



## EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO RIO DE JANEIRO

Viviane Goveia Christino<sup>1</sup>  
Emanuela Santos da Costa<sup>2</sup>  
Pamela de Aguiar Sobral<sup>3</sup>  
Jorginete de Jesus Damião Trevisani<sup>4</sup>  
Gabriela Vasconcellos de Barros Viana<sup>5</sup>  
Ana Cecília Travassos de Freitas<sup>6</sup>  
Amana Mesquita Lima<sup>7</sup>  
Claudia Valéria Cardim da Silva<sup>8</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o Internato de Nutrição em Saúde Coletiva (INSC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em parceria com a Clínica da Família Dona Zica (CFDZ), localizada no município do Rio de Janeiro, promoveu em formato remoto, a criação do grupo nomeado “Do peito ao prato”. O objetivo do grupo é realizar o acompanhamento de gestantes, nutrizes e crianças acompanhadas na CFDZ. O grupo virtual foi criado no aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp* com o envolvimento das enfermeiras, técnicas de enfermagem e da profissional de Educação Física da unidade. Diante da identificação das principais dúvidas e dificuldades sobre a amamentação apresentadas pelas usuárias nos atendimentos na Clínica da Família, surgiu a proposta de uma oficina com os profissionais de saúde que realizam o atendimento. **Descrição da experiência:** Foi planejada uma oficina nomeada "Café com as Nutris", sobre temas relacionados à Amamentação. **Desenvolvimento:** A oficina aconteceu com a participação de 5 profissionais de saúde, entre elas enfermeiras e técnicas de enfermagem da unidade, duas professoras e duas internas do INSC, de forma presencial. Foi realizada em 3 momentos, sendo eles: a apresentação da equipe do internato presente durante a oficina, reflexão conjunta sobre levantamento da situação de aleitamento materno no território das equipes, realizado pelas enfermeiras, apresentação de slides com exposição de dados sobre a situação de aleitamento

<sup>1</sup> **Autor correspondente.** Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, vivianechristino.nutri@gmail.com ;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, emanuelaccosta@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, pamela.sobral@gmail.com;

<sup>4</sup> Professora do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, jjdamiao@yahoo.com.br;

<sup>5</sup> Nutricionista, Doutora em Alimentação, Nutrição e Saúde. Professora substituta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, vianna.gvb@gmail.com;

<sup>6</sup> Nutricionista. Mestranda em em Epidemiologia em Saúde Pública, ENSP/Fiocruz, Estagiária docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, anaceciliat.freitas@gmail.com;

<sup>7</sup> Profissional de Educação Física do NASF-AB/SMSRJ e discente do Doutorado em Saúde Pública da ENSP/Fiocruz - amanamlima@gmail.com;

<sup>8</sup> Nutricionista; doutora em Saúde Coletiva; Professora Associada do Dto de Nutrição Social/Inst. de Nutrição/Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - claudiavaléria.cardim@gmail.com.





## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

materno advindos do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (2019), e importância da amamentação; seguido de orientações sobre pega e posição, ordenha e massagem de alívio, como oferecer o leite ordenhado, bicos e chupetas. Foram utilizados materiais educativos como boneca e seio de crochê, para realização de dinâmica em grupo, visando estimular as participantes a interagirem e demonstrarem como amamentar e lidar com as dificuldades. Por fim, foram entregues a cada uma das enfermeiras dois folders para uso nos atendimentos, o primeiro com orientações de como garantir uma pega e posição adequada na amamentação, e o segundo com dúvidas sobre o aleitamento materno, ambos tiveram como referência o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de dois anos. **Intervenções:** A educação permanente possibilitou a atualização e troca de experiências entre as enfermeiras e as técnicas de enfermagem com a equipe do internato. Oportunizou o surgimento da sugestão de uma outra oficina, com abordagem sobre a alimentação complementar das crianças, pois é uma temática em que a equipe de enfermagem apresenta dificuldade para trabalhar com as famílias. Como a produção das postagens do grupo virtual é realizada pela equipe do INSC, o encontro possibilitou uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, fomentando o envolvimento das equipes ESF. **Considerações finais:** Apesar das limitações quanto ao tempo reservado para o acontecimento da oficina, durante a rotina da equipe de enfermagem, a experiência vivenciada reforçou a importância da parceria entre a universidade e o serviço de saúde para a realização de ações de educação permanente como estratégia de apoio e promoção ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável para os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, alimentação complementar, gestantes, nutrízes, educação permanente.